

ACONTECIMENTOS

LUSÍADAS

R\$ 30,00

Revista da Comunidade Luso-Brasileira • No Rio de Janeiro e Portugal • Edição - Maio / Junho de 2018

EDIÇÃO ESPECIAL

10 de junho

Dia de Portugal de Camões e das Comunidades

Faz serras floridas,
Faz claras as fontes:
Se isto faz nos montes,
Que fará nas vidas?
Trá-las suspendidas,
Como ervas em molhos,
Na luz de seus olhos.





TRIUNFO LOGÍSTICA

SOLUÇÕES INTEGRADAS EM LOGÍSTICA PORTUÁRIA

Oil & Gas | Carga de projetos | Navegação | Logística

Oferecemos aos nossos clientes soluções competitivas de operação portuária e logística de acordo com os mais elevados padrões de qualidade e segurança.



comercial@triunfologistica.com.br



+55 21 2178-8800



www.triunfologistica.com.br



INEA

ISO 9001
ISO 14001
OHSAS 18001
BUREAU VERITAS
Certification





Portugal celebra, em 10 de junho, o seu dia nacional, dedicado à língua portuguesa e às comunidades de emigrantes portugueses espalhados pelo mundo. A própria data tem a ver com a morte do grande poeta português Luís de Camões, autor dos legendários “Lusíadas”.

Embora seja de fato Dia de Portugal na sua denominação formal, o feriado é festejado em muitos outros países, não só ex-colônias, mas também nos que acolhem grandes comunidades de descendentes lusos. Sendo um povo muito orgulhoso da sua identidade nacional, o português não perde uma oportunidade para celebrar este importante dia, que marca a grandeza de um dos dez países mais velhos do mundo.

A data da morte de Luís Vaz de Camões, em 1580, deu origem ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Até ao 25 de abril de 1974, celebrava-se a 10 de junho o Dia de Camões, de Portugal e da Raça. A partir da Revolução dos Cravos, a comemoração ganhou uma nova dimensão.

Luís de Camões assumia-se como um génio da Pátria, sendo que os republicanos atribuíam enorme importância ao 10 de junho, dia da morte do poeta.

Vale ressaltar que, com a chegada ao poder do presidente Marcelo Rebelo de Sousa, o formato das celebrações se modificou bastante. O chefe de Estado fez logo questão de transmitir à festa uma envergadura ainda maior, com viagens internacionais para os países que albergam grande número de emigrantes portugueses.

Ermelinda Correia
Diretora



EDITORA 2001

LUSÍADAS

CGC 04881.784/0001-65

No Brasil - Travessa Santo Antônio, 52 casa 8A

Niterói-RJ - Brasil - CEP 24060-010

Telefax: (21) 2719-0203 - 98897-8320

e-mail: rlusiadas@gmail.com

Diretora: Ermelinda Correia

Projeto Gráfico e Diagramação: Geraldo Machado

Revisão: Maria Eugênia de Carvalho

Circulação: Estado do Rio de Janeiro e Portugal

Impressão: Grafitto Gráfica e Editora

AQUI VOCÊ VAI FICAR SABENDO



4 "Levarei a mensagem do Portugal moderno" aos Estados Unidos

5 Mensagem do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

6 Real Gabinete Português de Leitura faz 181 anos de cultura e tradição

10 A Vila de Arouca nos anos da infância e juventude de Gentil Moreira de Sousa

12 Homenagem às Mães é momento de emoção no Clube Português de Niterói

14 Lucia Granito é homenageada na Câmara dos Vereadores com a Medalha São Francisco de Assis

15 Arouca Barra Clube comemora Dia das Mães e a Rainha Santa Mafalda

16 Arouca Barra Clube faz 51 anos e homenageia o Rancho Folclórico da casa

18 Casa de Portugal recebe amigos e comemora 90 anos com reinauguração da Capela de Santo Antonio



20 Casa do Minho inaugura estátua de D. Afonso Henriques

21 Cônsul Jaime Leitão é homenageado com Medalha Pedro Ernesto

22 10 de Junho é momento solene no Palácio São Clemente

24 Dia de Portugal tem participação de Seu Antonio do Cafubá e já é festa regional em Piratininga, Niterói

25 Adão Ribeiro recebe medalha Pedro Ernesto com muito orgulho

26 Um pouquinho de Viseu

28 Mães e representantes da vida portuguesa do Rio recebem homenagem

30 Homenagem a Camões Onde Há Inveja, não Há Amizade





Presidente diz que Portugal prefere "paciência dos acordos" à "volúpia das rupturas"

Marcelo Rebelo de Sousa exalta portugueses como "nobre povo que a tudo resiste" nas comemorações do 10 de Junho

O Presidente da República exaltou os portugueses como "nobre povo que resistiu a tudo e resiste", numa frase em que leu os primeiros versos do hino nacional. No discurso das comemorações do dia 10 de Junho, em São Miguel, nos Açores, Marcelo Rebelo de Sousa apontou a preferência dos portugueses pela "paciência nos acordos" do que a "volúpia das rupturas mesmo se tentadoras", sem nunca se referir a questões de política nacional concretas nem ao diferendo que os professores mantêm com o Governo.

Falando do "abraço" que os portugueses dão a "migrantes ou refugiados", o chefe de Estado referiu-se à procura de "pontes, de diálogos e de entendimentos". Depois, numa semana marcada pela clivagem entre Governo e professores sobre a contagem do tempo de serviço, Marcelo de Sousa deixou uma ideia de conciliação: "E porque preferimos a paciência nos acordos, mesmo que difíceis, à volúpia das rupturas mesmo se tentadoras. O multilateralismo realista do que o unilateralismo revivalista".

Mas o Presidente da República, no seu discurso, privilegiou a exaltação do povo

português, citando o hino nacional. "Heróis, do mar, nobre povo, nação valente e imortal. Heróis do mar que rasgámos. Nobre povo que resistiu a tudo resistiu e resiste. Nação valente e imortal. Valente porque com a coragem que só a independência no pensamento e acção conferem. Imortal porque dando recebendo incluindo para sempre e para sempre unindo culturas e civilizações", afirmou.

O chefe de Estado sublinhou ainda a riqueza na diversidade – "um só Portugal, feito de muitos portugueses que podem e devem ser diversos" – e elogiou ainda a autonomia regional "construída laboriosamente ao longo dos séculos e consagrada na Constituição".

Lembrando que este é o dia de todos os portugueses, dos militares, dos compatriotas portugueses pelo mundo fora e de Camões, Marcelo Rebelo de Sousa deixou uma mensagem de incentivo e mobilização. "Nos Açores, diferentes e autónomos que unem terra e céu, nos comprometemos uma vez mais a acreditar no que fomos, a acreditarmos nos milhões que somos, sem distinção de qualquer espécie, a acreditarmos no que seremos", afirmou.



"Levarei a mensagem do Portugal moderno" aos Estados Unidos

Primeiro-Ministro António Costa participa na cerimónia do waterfire português no final das comemorações do 10 de junho, Boston, Massachusetts, 10 junho 2018

O Primeiro-Ministro António Costa afirmou que, ao longo da sua viagem de sete dias pelos Estados Unidos, transmitirá "a mensagem do Portugal moderno", no discurso no início das cerimónias do 10 de Junho, em Boston, depois do hastear da bandeira nacional no edifício da Câmara da cidade do Estado norte-americano de Massachusetts.

As comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, iniciaram-se em Ponta Delgada e prosseguiram em Boston e em Providence, no Estado de Rhode Island. A celebração do 10 de Junho é também o início de visita do Primeiro-Ministro aos EUA, integrada no Mês de Portugal.

"Início hoje um extenso programa nas duas costas dos Estados Unidos", disse António Costa, acrescentando que se encontrará "com as comunidades portuguesas, com responsáveis de universidades e empresas", e "em todo o lado levarei a mensagem do Portugal moderno em construção", disse.

Nesta visita, António Costa especificou que, além de Boston, estará em Providence, São Francisco, Sacramento, Nova Iorque e Newark.

Além da sua visita, "todo este mês de junho contará com um extenso programa de eventos culturais, científicos e económicos para celebrar o nosso país nos Estados Unidos. Um programa que vai desenvolver-se em 60 cidades e em 12 diferentes Estados", disse acrescentando que "nunca esqueceremos que as comunidades portuguesas prolongam o País para além das suas fronteiras".

Percurso da emigração

Na sua intervenção, o Primeiro-Ministro destacou também o carácter simbólico das comemorações do Dia de Portugal nos Estados Unidos, com ele próprio e o Presidente da República a fazerem a rota que muitos portugueses fizeram ao longo de séculos: "Do continente para os Açores e dos Açores para o Novo Mundo".

Para várias gerações de emigrantes, os Estados Unidos foram "um sonho", "uma ideia de liberdade, progresso e prosperidade, baseada em valores democráticos espalhados por todo o mundo".

"Muitos portugueses atravessaram o oceano para chegar aos Estados Unidos, país de oportunidades, e são agora um exemplo de integração bem sucedida", na sociedade norte-americana.

António Costa destacou também que o sucesso dos luso-americanos, designadamente dos com dupla nacionalidade, "orgulha Portugal".

Portugal tomou medidas para facilitar o acesso à nacionalidade portuguesa e para aumentar os direitos dos lusodescendentes, pois "temos uma política de aberta cidadania", disse.

O Primeiro-Ministro referiu também os valores e ao papel histórico dos Estados Unidos no mundo, país com o qual "Portugal tem uma longa amizade".

Portugal e Estados Unidos têm relações sólidas

Em Providence, o Primeiro-Ministro afirmou a sua confiança na solidez futura das relações entre Portugal e Estados Unidos, defendendo que os dois países

estão unidos por valores comuns como o amor à liberdade e à democracia.

Num discurso perante milhares de portugueses e de lusodescendentes, António Costa afirmou que "é absolutamente essencial continuarmos a estreitar as relações entre Portugal e os Estados Unidos, porque somos ambos duas democracias, ambos amamos a liberdade e o esforço e o respeito de cada um para construir a prosperidade".

Estreitar relações com a diáspora

O Primeiro-Ministro sublinhou que o objetivo do Estado português "é estreitar cada vez mais as relações com a diáspora portuguesa". "Por isso, a Assembleia da República aprovou uma nova lei da nacionalidade que facilita aos netos dos portugueses a obtenção da nacionalidade".

Por outro lado, "o Governo aumentou o prazo de validade do cartão do cidadão, assegurando-se que cada titular está automaticamente recenseado para poder participar nas eleições em Portugal. É muito importante a vossa participação, quer aqui nos Estados Unidos, quer lá em Portugal", afirmou.

O Primeiro-Ministro referiu também que vai "ficar esta semana nos Estados Unidos para promover o investimento em Portugal, mas sei que o meu trabalho está muito facilitado, porque sempre que falamos com um americano ele conhece bem Portugal através de cada um de vós".

Os portugueses e lusodescendentes "o melhor cartão-de-visita que Portugal pode ter nos Estados Unidos", afirmou.





Mensagem do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

Aproxima-se o dia 10 de junho e anunciam-se variadas formas de celebração da data mais emblemática para Portugal e para as Comunidades Portuguesas.

Por todo o mundo os nossos conterrâneos e os luso-descendentes, comemoram de diversas formas esta data e toda a sua simbologia.

É importantíssimo que se comemore tanto em Portugal quanto na diáspora, mas é também muito importante uma reflexão sobre o papel fundamental de disseminação da cultura, da língua e de nossas tradições em todas as suas vertentes.

A maioria dos nossos governantes, para quem a diáspora ainda é uma coisa exótica, não sabe lidar muito bem com esta realidade, limitando seu interesse na maioria das visitas, às fotografias e entrevistas e a os encontros gastronômicos, retornando com todas as promessas para o fundo das gavetas aguardando a próxima oportunidade.

Comemoram-se e abrem-se espaços na comunicação social, para anunciar com pompa e circunstância aumentos expressivos nas remessas para Portugal, como se isso fosse algo de extraordinário, no entanto, não se esclarece que uma grande parte dessas remessas são para apoio às famílias que ficaram, substituindo o Governo na sua obrigação Constitucional de apoiar esses necessitados, principalmente os mais idosos e vulneráveis, não propriamente para investimento como poderia e deveria ser.

Temos que aproveitar estes momentos para também refletir sobre a situação em que se encontram as nossas Comunidades na Venezuela, que estão em situação extremamente difícil, tendo

em risco o património e a vida. Temos levantado esse tema nos encontros com governantes e espero que estejam preparados, como anunciam, para minimizar o sofrimento de todos e principalmente os membros mais necessitados de nossa Comunidade.

Quanto ao futuro, apesar destas dificuldades pontuais mas importantes, prefiro adotar uma postura positiva e acreditar que tudo se reverterá num futuro próximo, sem necessidade de se recorrer a meios mais drásticos, porque os Portugueses, tanto os que residem em Portugal, quanto os que residem nas comunidades, são pessoas de paz e cujo objetivo é ter condições para investir e cuidar de suas famílias.

Portugal é visto como o grande País da globalização e muito respeitado por isso, as Comunidades são muito apreciadas em todos os Países que adotaram e também muito consideradas pelo seu trabalho, contribuindo de forma expressiva para o desenvolvimento dos países de acolhimento.

Com a diminuição da emigração nas últimas décadas, a diáspora está envelhecida e tem pela frente um enorme desafio que é o de passar a responsabilidade de se manter a língua, a cultura e nossas tradições para os luso-descendentes, no entanto, verificamos um governo tímido nesta matéria e um pouco confuso em relação ao tema como demonstrou recentemente na regulamentação da Lei que atribui nacionalidade de origem aos netos de portugueses nascidos no exterior.

O governo necessita conhecer com mais profundidade as nossas Comunidades espalhadas pelo mundo, criando pontes com os luso-descendentes e não fechar as portas a esses luso-descen-

des, considerados os grandes embaixadores de Portugal nos países de acolhimento

É momento de nos debruçarmos sobre os anseios de nossas Comunidades de Luso-descendentes com firmeza e apresentar programas que levem a esse objetivo. Vamos aproveitar estas datas emblemáticas e dar passos objetivos na direção de nossos verdadeiros embaixadores.

Desejo a todos que revivam as nossas tradições com muita alegria e boa disposição como aliás é nossa tradição.

VIVA PORTUGAL, VIVA CAMÕES E VIVAM AS COMUNIDADES PORTUGUESAS.

CARLOS PÁSCOA
DEPUTADO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA





A MESA DE HONRA: Dr Arno Whelling, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; o cônsul de Portugal no Rio de Janeiro, Dr Jaime Leitão; Dr Luiz Felipe Melo e Faro Ramos, presidente do Camões, Instituto de Cooperação e da Língua; Dr Rui Patrício, presidente do Conselho Deliberativo; Dr Francisco Gomes da Costa, presidente do Real Gabinete Português de Leitura; Dr Jorge Cabral, embaixador de Portugal no Brasil; Dr Evanildo Bechara, Professor, Gramático e Filólogo, representando a Academia Brasileira de Letras

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

faz 181 anos de
cultura e tradição

Na assistência, representantes da vida cultural do Rio de Janeiro



Dr Rui Patrício recebe a medalha alusiva ao evento



O embaixador de Portugal no Brasil, Dr Jorge Cabral



Dr. Luiz Filipe Melo e Faro recebe Medalha Alusiva aos 181 Anos da Instituição

Real Gabinete Português de Leitura, uma das jóias da cultura e da tradição portuguesa no Rio de Janeiro, completou 181 anos em maio. A data foi comemorada não só pela comunidade portuguesa como também por autoridades e representantes da vida brasileira ligados à tradição e à vida cultural da cidade.

Foi uma cerimônia de gala, conduzida pelo presidente da entidade, Dr. Francisco Gomes da Costa e sua diretoria. Tudo foi simples e também brilhante. O presidente do Conselho Deliberativo, Dr. Rui Patrício, coordenou os trabalhos, convocando o presidente para seu discurso. Este discorreu sobre a história e importância da casa, com detalhes sobre a presença portuguesa no Brasil.

O orador oficial da sessão solene foi o Dr Luiz Faro Ramos, presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa. Tomou posse, na ocasião, a diretoria eleita para o biênio 2018/2020, sendo também distribuídos títulos honoríficos a vários colaboradores e amigos do Real Gabinete.

Estavam também presentes à solenidade a vereadora Teresa Berger, a fadista Maria Alcina, presidentes das diversas associações luso brasileiras, mestres e doutores da vida acadêmica nacional.

DISCURSO DO DR. FRANCISCO GOMES DA COSTA, PRESIDENTE DO REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, NA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 181º ANIVERSÁRIO DA INSTITUIÇÃO REALIZADA EM 14 DE MAIO 2018

Exmo. Senhor Doutor Jorge Cabral – Embaixador de Portugal no Brasil, Exmo. Senhor Doutor Jaime Leitão – Cônsul Geral de Portugal no Rio de Janeiro, Exmo. Senhor Doutor Luís Filipe Melo e Faro Ramos – Presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, Exmo. Senhor Doutor Rui Patrício – Presidente do Conselho Deliberativo do Real Gabinete Português de Leitura, Exmo. Senhor Doutor Evanildo Bechara – representando a Academia Brasileira de Letras e Vice Presidente do Conselho Deliberativo do Real Gabinete Português de Leitura, Exmo. Senhor Doutor Arno Wehling – Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Ilustres Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

As minhas primeiras palavras são para agradecer a todos os que aqui vieram abrilhantar esta sessão solene, comemorativa dos 181 anos do Real Gabinete Português de Leitura que foi a primeira instituição fundada pela comunidade portuguesa no Brasil depois da Proclamação da Independência.

Gostaria de aproveitar esta belíssima ocasião para lembrar, e o faço com muito orgulho, que uma das mais belas e fecundas páginas da História da Humanidade é sem dúvida a dos Descobrimentos dos Portugueses, gente que unificou o mun-



O presidente Francisco Gomes da Costa em seu discurso

do num mesmo conhecimento e lhe deu a feição que tem hoje. Até esses descobrimentos, a concepção do nosso planeta era fragmentada, hipotética, erraticamente apoiada em hipóteses antigas e narrações fantasiosas, baseada em geografias míticas e visões deformadas de viajantes por terra.

Os Descobrimentos Marítimos, uma epopéia fundamentada num amplo planejamento científico, político, social e econômico foram uma gesta sem paralelo a não ser na já iniciada partida para a ▶





conquista do Espaço, ainda um mistério. Os Descobrimientos dos Portugueses feito contemporâneo e essencial no conjunto do Renascimento, acrescentou um acervo

único de conhecimentos geográficos, botânicos, zoológicos, meteorológicos, astronômicos, etnológicos, linguísticos e cartográficos ao patrimônio da Humanidade.

E assim, a frota capitaneada por Pedro Álvares Cabral aportou em Terra de Vera Cruz, iniciando-se o Período da Colonização, abrindo caminhos, estradas, fortins, fortes e fortalezas, logo erguendo povoados e cidades, edificando capelas, igrejas, conventos, mosteiros-escolas que serviram como base para o passo inicial de nosso ensino e formação de um país com dimensões continentais. Os portugueses trouxeram muitos avanços, construindo pontes, aquedutos e instituições culturais e de ensino, como a Escola de Medicina; a Escola de Engenharia Militar e a Escola de Mineralogia. Preocupados com a saúde, construíram a primeira Santa Casa de Misericórdia do Brasil, na cidade do Rio de Janeiro.

Com a chegada da Família Real ao Brasil, o ilustre D. João VI fomentou melhorias no país fundando a Imprensa Régia, o Banco do Brasil, incentivando ainda mais a pesquisa e a cultura com a fundação do Jardim Botânico, a Real Biblioteca e o Teatro São João, atual João Caetano, além de palácios e outras edificações que foram utilizadas para serviços administrativos, já que do Brasil emanavam ordens para todo o Império Português.

A presença portuguesa no Brasil é verdadeiramente a consagração e a glorificação ímpar de patriotismo, inteligência previdente e audácia incomparável. Podemos dizer que o Brasil não chegou a ser uma colônia, foi logo uma Nação, uma Pátria com novos heróis e descobridores. O Brasil ergueu-se grande como Portugal, unindo os povos com a mesma língua e perseverança. As duas Pátrias se abraçaram no mesmo ideal, ardendo na mesma chama, em vez de inimigas são irmãs.

Desligaram-se para melhor se completarem, desunindo os corpos, mas estreitando as almas.

Dentro das diversas preciosidades que os portugueses trouxeram, a maior delas foi o idioma o qual é falado em todo o território nacional, sendo o Brasil a maior nação de Língua Portuguesa no mundo. E assim, somos a 5ª língua mais falada no planeta.

Já no século XIX, precisamente no dia 14 de maio de 1837, um grupo de portugueses fundou o Gabinete Português de Leitura, que mais tarde, por um decreto do Rei D. Carlos, recebeu o título de “Real”.

Todos nós já conhecemos a história desta Instituição, o que ela representou e representa como foco difusor da cultura portuguesa, o simbolismo de sua arquitetura, suas contribuições dadas ao longo dos anos para o intercâmbio cultural entre os dois países, o acolhimento aos estudiosos e aos pesquisadores brasileiros e a sua vocação para preservar os valores e os patrimônios de um povo, no coração da antiga capital do Império que se constitui na maior obra de sua história ultramarina – o Brasil.

É importante salientar que o Real Gabinete é considerado a catedral da Cultura Lusíada no Brasil. Esta biblioteca, que contém aproximadamente trezentos e cinquenta mil volumes, o que a torna a segunda maior do Rio de Janeiro, após a Biblioteca Nacional e uma das maiores do Brasil, também é considerada uma das dez bibliotecas mais bonitas do mundo.

Mas hoje interessa-nos, sobretudo, refletir sobre o momento presente e sobre as circunstâncias que condicionam o seu futuro. Será a partir desta leitura que construiremos uma agenda, num equilíbrio entre o legado do Real Gabinete Português de Leitura e as exigências da modernidade.

Numa coincidência feliz e muito simbólica estaremos realizando hoje a Assembleia Geral de Constituição da Associação Luís de Camões, que tem por objetivo zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, ao Liceu Literário Português e à Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de

Socorros D. Pedro V. São associados além das três Instituições, o Camões Instituto de Cooperação e da Língua cujo atual Presidente Embaixador Luís Faro Ramos que nos dá a honra de ser o orador oficial desta solenidade.

A Associação Luís de Camões é uma instituição que vai construir sua identidade na multiplicidade de seu envolvimento na cultura, na educação e na beneficência.

Para tanto, é fundamental a colaboração entre todos os associados articulando os seus valores e competências em torno de uma visão comum.

A Associação será, com certeza, um centro para debates nas áreas em que atuamos e uma fonte para a preparação de novas lideranças que o futuro vai exigir.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

É de praxe, no dia do aniversário do Real Gabinete, agradecer àqueles que se distinguiram por seu trabalho e por sua colaboração às atividades desta Instituição. Por isso, entregaremos o título de benemerência a algumas personalidades que de forma exemplar têm ajudado o Real Gabinete e outras tantas que no magistério, na dinamização cultural ou na defesa da Língua, e da cultura portuguesa muito têm contribuído para as relações luso-brasileiras.

Assim sendo, iremos proceder à chamada dos contemplados deste ano e dizer-lhes do nosso reconhecimento e do quanto estimamos tê-los conosco.

Antes de terminar, gostaria de agradecer ao Embaixador Luís Faro Ramos, por ter aceito o convite para ser o orador oficial desta sessão solene assim como registrar o nosso reconhecimento pelo seu apoio à criação da Associação Luís de Camões.

Também agradecer a presença do Sr. Doutor Jorge Cabral – Embaixador de Portugal no Brasil, do Sr. Doutor Jaime Leitão – Cônsul Geral de Portugal no Rio de Janeiro, das demais Autoridades, dos Srs. Presidentes das Associações Luso-Brasileiras e de todos os que vieram, celebrar conosco o aniversário do Real Gabinete Português de Leitura.





ADVOGADO
Fernando
Guedes de Azevedo
OAB/RJ 38.948

Responsabilidade Civil de médicos, clínicas e hospitais - Cível - Família - Empresarial
Trabalhista - Juizados Especiais

Administração de Imóveis - Cobrança de Condomínios - Contratos - Despejos - Renovatórias

Av. Amaral Peixoto, 334/Sobreloja Ed. Guanabara - Centro - Niterói - RJ Cep: 24.020-076
Tel./fax: 2717-6955 / 2620-1953 / 2622-5455 / 2613-4914 - aluguel@fernandoguedes.com.br

AFL

**ADMINISTRAÇÃO, CORRETAGEM
DE IMÓVEIS E SEGUROS**

AV. BRÁS DE PINA, 2191 - Loja B - VISTA ALEGRE - RJ
TEL: 3351 5211 - 2481 2132



Padaria e Confeitaria St. Antônio

Mais de 50 anos de tradição no Humaitá

• **Pães** • **Doces** • **Salgados** • **Lanches**



**Especialidade
da Casa:
Rosquinhas
de Lamego**

Entregas em domicílio.
2538-0122
Rua Humaitá, 36 - Humaitá



Faça de nossa casa o estoque do seu comércio, adquirindo periodicamente embalagens reduzidas, para um melhor sortimento.

Empacotador e distribuir dos produtos DÁ DÁ. Atacado de cereais, congelados, laticínios, bebidas, conservas, matinais, artigos de limpeza, perfumaria, higiene, artigos para festas, descartáveis e doces em geral.

Matriz
Av. Brasil 19001 - Pav 53
Coelho Neto - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2471-2770

Filial
Av. Brasil, 19001 - Bx 31 Pav 43
Coelho Neto - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2471-9137 | 2471-9115



A Vila de Arouca nos anos da infância e juventude de Gentil Moreira de Sousa

Quando nasceu Gentil Moreira de Sousa, em 20 de junho de 1929, na freguesia do Burgo, no concelho de Arouca, entre os rios Douro e Vouga, entre o Litoral e o Interior da região Norte de Portugal, construído à sombra de seu Mosteiro de Santa Mafalda, e um futuro incerto, ditado pelas dificuldades decorrentes do primeiro conflito bélico mundial e da peste mortífera que o mesmo disseminou por toda a Europa. Mas a encruzilhada que mais tocava aos arouqueses era o que acentuava assimetrias entre aqueles que iam conseguindo fortuna fácil e os que tinham de se sujeitar a trabalho quase escravo na exploração de volfrâmio, que em Arouca colocou lado a lado, em convivência pacífica, os dois principais beligerantes da Segunda Grande Guerra. Portugal encontrava-se então em plena Ditadura Nacional (1926 – 1933).

As notícias de Arouca, Portugal e do Mundo liam-se então nos jornais Gazeta de Arouca e Defesa de Arouca. Nesse ano de 1929, era ainda incerto o rumo a dar à Cerca do Mosteiro e ao próprio Mosteiro, discutindo-se a possibilidade de se insta-

lar um posto zootécnico para apuramento de gado bovino da raça Arouquesa naquela, e projetando-se a instalação do Tribunal Judicial na Ala Nascente e Cadeia na Ala Poente do Mosteiro, e a possibilidade de ceder o uso do Convento à Agência do



Banda Musical do Burgo, com Adriano Teixeira de Souza, “Cavadinha”, ao centro como regente



Gentil Moreira de Sousa

Com a Europa sofrendo a devastação da Segunda Guerra Mundial, o português desembarcou no Brasil em 1951. Vindo num navio de carga, junto ao irmão, veio morar com o tio em Niterói. Depois de trabalhar como alfaiate no Centro, foi contratado numa confeitaria, de onde saiu um ano depois, para montar a Beira Mar, que em 2017 completou 75 anos como a padaria mais famosa da cidade.



Porto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, ficando esta com a obrigação de aí estabelecer um Asilo para os combatentes inválidos.

Reinaldo Soares Correia de Noronha (n.25.XII.1882, f.14.vi.1962), residente em Alvarenga, tomou posse como administrador do Concelho de Arouca em 20 de agosto de 1929.

Gentil Moreira de Sousa contava ainda apenas 4 meses, quando se abateu uma grande tromba d'água no Monte da Senhora da Mó, provocando o caos nas principais artérias da Vila de Arouca. O semanário Defesa de Arouca noticiou o acontecimento nos seguintes termos: "A impetuosidade da corrente deslocou as pesadas pedras, que na Rua Direita formavam o passeio junto do rio, amolgando e arrastando o gradeamento de ferro que nesse passeio existia. A ponte que liga as ruas Direita para Ribeira, completamente destruída, como destruído ficou o portão que existia próximo ao Lagar de Azeite." A Gazeta de Arouca refere que as águas "na sua passagem pela vila durruíram e destruíram 2 pontes e a uma terceira levaram-lhe o pegão central..."

A pequena Vila de Arouca deparava-se

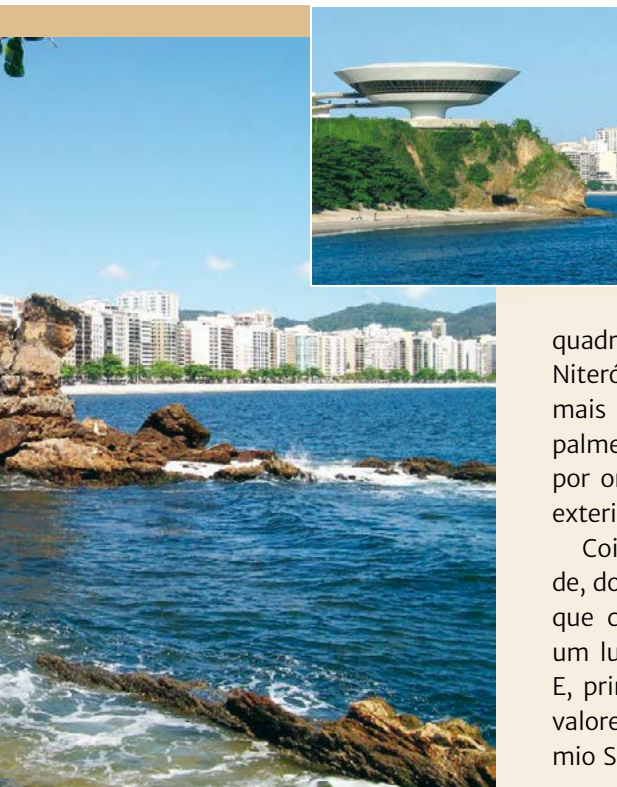
então com muitas fragilidades e necessidades. Em 22 de maio de 1930, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Arouca delibera construir um edifício para nele albergar os Paços do Concelho, Tribunal de Comarca e todas as demais repartições públicas. Gentil Moreira de Sousa ainda conheceu a Arouca "da Idade das Trevas", em que não havia ainda luz elétrica e os candeeiros a petróleo, lâmparas de azeite ou gasómetros eram utensílios indispensáveis a combater a escuridão de então.

Em 08 de abril de 1933, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Arouca delibera contrair um empréstimo para instalação e produção de energia elétrica em alta tensão, resultante do aproveitamento de uma importante queda de água no curso superior do Rio Caima, no lugar de Mizarela, freguesia de Albergaria das Cabras, o que não chegou a concretizar-se. Só em 08 de fevereiro de 1937 é assinado o contrato para o fornecimento de energia elétrica entre a Câmara Municipal e a Elétrica Duriense, Ltda. Em 27 de março de 1938, é inaugurada a energia elétrica em algumas freguesias do Vale e Vila de Arouca.



Em 26 de novembro de 1933, dá-se a inauguração do atual edifício dos Paços do Concelho, no topo de futura principal Avenida da Vila de Arouca. No dia seguinte, foi inaugurado o Museu de Arte Sacra de Arouca, numa cerimônia presidida pelo Diretor Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Em 14 de maio de 1934, uma nova tromba d'água provocou o repentino aumento do caudal do Rio Marialva, levando a uma nova inundação nas artérias centrais da vila. À impetuosidade das águas seguiu-se a violência das chamas. Em 19 de outubro de 1935, um incêndio de grandes proporções consome quase integralmente duas alas do extinto Convento e esteve prestes a devorar o espólio artístico e documental nele conservado.



Prêmio Sou de Niterói

Cidade da cultura, da música, do esporte, do sorriso. Quem conhece se apaixona por cada quilômetro quadrado. O orgulho de fazer parte de Niterói, referência para o Estado nas mais diversas áreas, é notório. Principalmente naqueles que levam seu nome por onde passam, seja no Brasil ou no exterior, através de suas realizações.

Coisas do coração, de amor à cidade, do prazer de estar próximo daqueles que contribuem para que Niterói seja um lugar cada vez melhor de se viver. E, principalmente, de reconhecer esses valores. Em sua terceira edição, o Prêmio Sou de Niterói vai homenagear, em

10 categorias, as personalidades que fizeram a diferença na cidade em 2007. Neste ano, para homenagear o Mês da Mulher na cidade, a Prefeitura escolheu através de concurso 5 exemplos de vida para representar todas as mulheres niteroienses. Essas 5 mulheres que foram levadas pelas circunstâncias da vida a mergulhar dentro de si mesmas e mudar completamente suas jornadas, receberão uma homenagem especial no Prêmio Sou de Niterói.

Essas histórias são fonte de inspiração para muitas outras mulheres que só precisam dar o primeiro passo para ocupar seus espaços e cobrar o respeito que merecem.



Homenagens às mães com a presença de lindas crianças



O presidente Fernando Guedes comenta sobre a importância do Clube Português de Niterói para a cidade



Presente, a vice-presidente Social Zenir Mello com sua bela família



A vice de Esportes, Adelia, e o marido, a filha Diane, genro Marcelo e D. Adelia Reis, Jó, Zenir, Carlos Bartha e Fernando



A felicidade do casal de presidentes ao ver tanta alegria no salão, lotado de gente bonita





Família madeirense, diretoras do CPN e o parceiro Vitor Gonçalves, dos Vinhos Terra de Camões



CASAL 20 DO CPN, Bartha e Zenir

Homenagem às Mães

É MOMENTO DE EMOÇÃO NO CLUBE PORTUGUÊS DE NITERÓI

Muitas famílias e muitas crianças em torno de uma grande alegria foi o que se viu no Clube Português de Niterói no mês de maio. O Dia das Mães foi comemorado em alto estilo pelos amigos, sócios e admiradores da casa, convidados para uma grande homenagem. No centro das atenções, as mães e filhos alegres, e felicidade era evidente.

Houve um belo almoço e muita música, conduzida pelo conjunto Unidos do Alto Minho. Ninguém ficou parado com tanta emoção. Sorteio de brindes e presentes, alegria contagiando o salão e apresentação do Rancho Folclórico Luiz de Camões foram alguns dos destaques do dia, que mantém assim a tradição da casa, de sempre festejar as datas importantes para a família de seus frequen-

tadores. Ermelinda Correia, diretora da Revista Acontecimentos Lusíadas lá estava para registrar a festa.

Para tanto acontecer, sem falha alguma, foi incansável no comando a tão conhecida vice-presidente social Zenir Mello, que não mede esforços.

De parabéns a todos que de alguma forma ajudam, principalmente, a diretoria comandada pelo presidente Fernando Guedes.



Rosa e Fernando, Dr Afonso, o vice médico ganhou presente no sorteio



Zenir, D. Conceição, radialistas Araujo e Sonia, Dr Afonso, Jô Valadão e a primeira dama Rosa Coentrão

Lucia Granito faz agradecimento e se emociona ao falar da família



LUCIA GRANITO

É HOMENAGEADA NA CÂMARA DOS VEREADORES COM A MEDALHA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Por iniciativa da vereadora Teresa Bergher, foi homenageada pelo seu trabalho de assistência social e humana a conhecida Sra. Lucia Granito, nome lendário na comunidade portuguesa da cidade e muito respeitado pelas casas regionais. Lucia se dedica a ajudar pessoas carentes através das instituições que representam este tra-

balho. São muitos os endereços que recebem doações e ajuda originárias deste belo trabalho.

Lucia Granito é uma mulher importante por isso; sem vaidades e muito dedicada ao que faz em prol dos mais necessitados. É, portanto, mais que merecedora dessa honraria, justa para uma vida dedicada a ajudar o próximo.

Parabéns!

Hora da homenagem e Lucia transborda de felicidade. Leelian, segunda dama do consulado com a vereadora Teresa Bergher



Lucia, ao centro, era só felicidade. Querida pelas amigas



A homenageada feliz com Cilene e Maria Alcina



Arouca Barra Clube

comemora
DIA DAS MÃES
e a Rainha
Santa Mafalda



Na capela a missa com o padre Abilio os andores e as folcloristas

Foram momentos de descontração, alegria e também de muita emoção na festa do Arouca Barra Clube. Houve missa na capela Rainha Santa Mafalda, conduzida pelo cônego Abilio Vasconcelos. Muita participação e brilho especial do Coral do Rancho Folclórico do Arouca. Logo depois, os participantes seguiram em cortejo pelas redondezas da capela com os andores de Santo Antonio, Virgem Maria, NS da Conceição, NS Aparecida, NS de Fátima, e Rainha Santa Mafalda.

Houve também um grande al-

moço que lotou a casa, tudo animado pela Banda Marcos Vivan e por deliciosas iguarias culinárias, típicas de Portugal. Apresentou-se com sucesso o Rancho Folclórico do Arouca Barra Clube, muito aplaudido, e homenagens especiais, como para a diretora da Revista Acontecimentos Lusíadas Ermelinda Correia aniversariando neste dia com a presença de familiares e amigos que compareceram para prestigiala. E o recebimento de moção especial, entregue por representante da Câmara Municipal de São Pedro d'Aldeia, RJ. para o clube.



Saindo para a procissão à frente Teresa Calçada e o presidente Fernando Soares



A Rainha Santa Mafalda e padroeira do clube no andor lindamente decorado pelas ruas do clube



Homenagem as mães



Arouca Barra Clube

faz 51 anos e homenageia
o Rancho Folclórico da casa



Presidente
Fernando
Soares em seu
discurso



O presidente Soares
entrega o título de
Benemérito à sua
esposa Lilian, quem
recebe é a filha Lileen



Fernando entrega a Licínio Bastos o título, como agradecimento pela contribuição que o homenageado tem prestado à casa

O tradicional e festejado Arouca Barra Clube, um dos maiores nomes entre a vasta comunidade portuguesa da cidade, acaba de completar 51 anos de vida, com muita festa, emoção e fidalguia. Na data festiva, sua diretoria também homenageou o Rancho Folclórico do Arouca, grupo que brilha a cada apresentação por onde passa por tão bem representar os valores históricos e a arte portuguesa.

Do ponto de vista dos trabalhos, o Arouca tem feito bastante, como as obras de melhoramento, tudo sob a condução do presidente Fernando Soares, que tem no primo, Licínio Bastos, um grande apoiador de todos os trabalhos da casa.

Muita gente boa, autoridades e representantes da vida associativa portuguesa, esteve presente à festa. Tony Correia foi o orador da noite, e como mestre de cerimônias o momento foi de Antonio Marques. Foi ele quem anunciou a entrada dos Rancho Folclórico do Arouca junto com as crianças do Rancho Mirim. Foi uma linda apresentação, sob a batuta do ensaiador João Baptista. E todos se juntaram para os aplausos finais, mas a noite muito prometia enquanto rolava um delicioso coquetel: Em meio a apresentação da Banda Via Brasil, que animou a todos para dançar.

Mais um sucesso do Arouca Barra Clube.



O Folclore Mirim, o ensaiador João Baptista, o presidente Fernando, o diretor Claudio, Paulo Cesar, Ana Amélia e Luiz Claudio, presidente do Conselho



Eliana Bastos brilha com a sua simpatia junto ao marido, Licínio Bastos e amigos



O presidente faz os agradecimentos

CASA DE PORTUGAL recebe amigos e comemora 90 anos

COM REINAUGURAÇÃO DA CAPELA DE SANTO ANTONIO

No dia de Santo António, um dos santos mais populares do Brasil e em Portugal foi comemorado o aniversário de 90 anos da Casa de Portugal, uma instituição muito querida pela comunidade lusa do Rio de Janeiro e uma das mais antigas em nossa cidade. Houve uma bela missa na Capela de Santo António, na própria sede, quando o presidente da entidade, Sr Jaime Joaquim Carvalho Netto, recebeu os amigos e representantes da vida comunitária portuguesa no Rio de Janeiro. Foram oferecidas medalhas para aqueles que, de alguma forma, contribuíram para o sucesso da Casa.



A missa na capela Santo António e o Frei Paulo





D. Viviane Cury Felix, Sr Carlos Felix, Dr Francisco Gomes da Costa e o presidente Jayme Joaquim Carvalho Netto



Ermelinda Correia, Diretora de Acontecimentos Lusíadas, Jorge Lengruber, Administrador Geral da Rede Casa e o vice, Sr. Loureiro



Sr Alvaro, Maria Alcina, Dr Francisco Gomes da Costa, Sr Loureiro, vice- presidente, Ermelinda Correia e Viviane Felix



Nossa diretora, Ermelinda Correia, entrevista o presidente Jayme Joaquim Carvalho Netto

CONVERSA COM O PRESIDENTE JAYME JOAQUIM CARVALHO NETTO

CARREIRA – Fui convidado para a diretoria em 1998, pelo Sr Carlos, para assumir a segunda diretoria do Hospital casa de Portugal, depois fui Diretor Administrativo, depois Financeiro, e quando o Dr José Leite assumiu eu continuei no cargo e depois passei a vice-presidente. Com o falecimento do Dr Leite, eu assumi a presidência do hospital. Ser presidente – Sim é uma responsabilidade porque, mesmo o hospital estando entregue a outra administração, arrendado, a Casa de Portugal tem um patrimônio e também obrigações estatutárias. Prevemos futuramente a construção de uma clínica de fisioterapia para atendimento à terceira idade. Por enquanto, adminstramos os imóveis, reformando o que precisa, cuidando da parte jurídica, da dívida trabalhista, que é alta e mantendo a Casa de pé e funcionando normalmente. A clínica futura pertence a Casa de Portugal.

PESSOAL – Tenho uma filha e uma neta, quando fiz 18 anos, minha avó me obrigou a comprar um título da Casa de Portugal com o primeiro salário. Quando fiquei noivo, o presente de noivado foi um título também; minha filha nasceu aqui e é sócia da Casa de Portugal. É uma caminhada que não foi fácil, muitos percalços, já tivemos na nossa história falência decretada e conseguimos superar isso.

PLANOS – Meus pais são brasileiros e meus avós maternos eram de Portugal, Espinho e Vila Nova de Gaia. Fui a Portugal ano passado e tive grandes emoções por lá, assisti uma missa onde meu avô foi batizado e também se casou. Hoje, acho o trabalho por aqui é um sacerdócio. Quando estivemos em perigo, conseguimos vencer e isso nos deu força para continuar. Somos vencedores. E ainda vamos prestar os mesmos serviços que sempre prestamos. Queria agradecer a Deus e à minha avó, que se empenhou muito para que eu viesse para cá. Aqui vivi momentos muito importantes, tristes e alegres da minha vida. Mas todos vencemos, isso é o mais importante. Também um grande amor à capela, que tem muitas obras de arte; tem de ser preservada para o público. Sempre vai ficar aberta.



Dr. Mariana Vieira descerrando a estátua



A estátua imponente, uma imagem que vai durar na Casa do Minho

Casa do Minho inaugura estátua de D. Afonso Henriques



Dra Mariana Vieira, Secretária do Governo Português e o Presidente Agostinho dos Santos

A Casa do Minho, um dos mais tradicionais redutos portugueses do Rio de Janeiro, inaugurou a estátua de D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, aproveitando as festividades do dia 10 de Junho, Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas. O presidente da casa, Com. Agostinho dos Santos, e sua diretoria, não mediram esforços para realizarem esse feito. Foi uma solenidade em que compareceram representantes da vida administrativa e diplomática portuguesa, como o cônsul Jaime Leitão, a Dra. Mariana Vieira da Silva, Secretária de Estado Adjunta do Primeiro Ministro português, o presidente do Real Gabinete Português de Leitura, Francisco Gomes da Costa, entre visitantes ilustres e amigos da grande entidade.

A responsável pela obra foi a tradicional família de escultores Mendanha, de Portugal, composta por António Mendanha, o pai, e os filhos Vânia e Nuno. A imagem, modelada no barro e fundida no bronze, tem cerca de 250 cm de altura e 900 kg de peso.

DISCURSO DO PRESIDENTE AGOSTINHO DOS SANTOS

Muita honra em recebê-los aqui, o Dr Francisco Gomes da Costa, do Real Gabinete Português de Leitura, também nosso amigo representante do consulado de Portugal, Dra Mariana, amigos e autoridades aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores:



Rui Barbosa dizia que uma grande caminhada começa sempre com o primeiro passo. E foi o que Maximiano Barreiro e Jeremias Alves e Amendoeirias deram o primeiro passo ao fundarem a Casa do Minho em 8 de março de 1924. O que não poderiam imaginar que, 94 anos depois, nós estaríamos aqui dando continuidade a esta caminhada. É claro que agradecemos às centenas de homens e mulheres que durante nove décadas deram o seu trabalho e sacrifício para que tivéssemos aqui num dia tão especial. Faço apelo aos minhotos do Alto e Baixo Minho e seus descendentes para que continuem olhando essa casa com muito carinho, pois cada pedaço de terra, próximo do Corcovado, no Rio de Janeiro, embora distante, do lado de cá do Atlântico, mas continua sendo Terra do Minho. Pois aqui se realizam as mais autênticas tradições minhotas. Sr Embaixador, mais uma vez nosso agradecimento, e também à Secretária, e a todos

que nos deram a honra de estar aqui. Nós que veneramos há 64 anos o nome histórico de Maria da Fonte, que deu nome ao Rancho da casa, que é orgulho de portugueses e brasileiros de todo o país, além fronteiras. Mas estamos aqui para ir além, para inaugurar a estátua

de D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal. Mas antes eu queria dizer e agradecer aos escultores, à Família Mendanha, lá em Viana do Castelo, e fazer agradecimento especial ao Paulo Patrício, este vianense, esse entusiasta que deu início a tudo isto, nosso abraço a todos vocês. E que o Cristo Redentor, São Judas Tadeu e a Sra do Sameiro continuem abençoando a Casa do Minho e a todos nós.

Muito obrigado



Folcloristas do Rancho Maria da Fonte em trajes de gala (mordomas)



CÔNSUL JAIME LEITÃO

é homenageado com Medalha Pedro Ernesto



O casal de cônsules Jaime Leitão e Maria Eduarda recebem a homenagem da vereadora Teresa Bergher



D. Neumara canta os hinos nacionais



Dr Francisco Gomes da Costa comenta sobre importância da homenagem



Dr Alcides Martins e seus comentários sobre o 10 de Junho e a importância da data para os portugueses

O cônsul Geral de Portugal no Rio de Janeiro, Jaime Leitão, foi homenageado na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, moção da vereadora Teresa Bergher, como figura importante para a cidade e para a boa relação entre os dois países.

O evento aconteceu junto com a homenagem ao Dia de Portugal, e contou com a presença de muitos representantes das casas regionais portuguesas, autoridades, empresários e políticos em geral. O plenário estava lotado e também muito animado com as presenças ilustres, principalmente com o folclore, através de seus cantos populares. Os hinos brasileiro e português foram interpretados por eles e também pela excelente voz de D. Neumara.

Para coroar a festa, um magnífico coquetel foi servido com a tradicional fidalguia portuguesa.

Parabéns!



As folcloristas, belas, e as bandeiras das casas regionais



O cônsul Jaime Leitão dirige palavras à plateia

10 DE JUNHO

é momento solene no Palácio São Clemente

Belíssima recepção aconteceu no Palácio São Clemente, sede diplomática e consulado de Portugal no Rio de Janeiro por ocasião das comemorações do 10 de Junho, Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Porguesas. Várias autoridades e representantes das casas regionais portugue-

sas da cidade estiveram presentes para homenagear essa data tão importante no calendário festivo que existe entre Portugal e Brasil. Pois é justamente aqui que se encontra uma das maiores comunidades lusas em todo o mundo.

Tarde agradável em que os cônsules Jaime Leitão e Maria Eduarda, sua espo-



O deputado Otávio Leite, Dr Manuel Domingues, Pinho e esposa; Camilo e Rose, primeira dama da Casa de Vila da Feira, e o presidente Ernesto Boaventura



Cônsul Jaime Leitão destacou o papel da comunidade portuguesa no Rio de Janeiro e o trabalho das casas regionais da cidade



Ao microfone, a Secretária de Estado Mariana Vieira da Silva

Sr Antonio Correia e esposa, com o casal Alcides Martins

sa, recepcionaram a todos com o tradicional carinho e fidalguia. Foi ele, aliás, que deu início aos trabalhos fazendo um belo discurso em que destacou o papel da comunidade portuguesa no Rio de Janeiro e o trabalho das casas regionais da cidade. Depois, houve palavras importantes da Secretária Adjunta do Primeiro Ministro Português, Mariana Vieira da Silva. Outros palestrantes deram sua contribuição, falando da importância da data e da vida portuguesa de além-mar. Registre-se a presença ilustre da vereadora Teresa Bergher. Também aconteceu um brinde festivo, de honra, com todos os convidados, que curtiram música e muita descontração durante o encontro.



Do CPN, Adélia, o casal de presidentes, Dr Fernando Guedes e Rosa Coentrão, Agostinho dos Santos, presidente da Casa do Minho, Alice e esposo, o casal Angelo Horto e Emilia, da Casa de Trás-os-Montes



O cônsul adjunto João de Deus e D. Leelian, Adão Ribeiro e esposa Irene e o casal Horto



O presidente do Arouca Barra Clube, Fernando Soares com o cônsul Jaime Leitão



Os melhores bolinhos de bacalhau da cidade estão aqui

DIA DE PORTUGAL

tem participação de Seu Antonio do Cafubá e já é festa regional em Piratininga, Niterói

O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas foi celebrado em Niterói na II Festa da Raça, realizada na Praça do Descobrimento, no bairro de Piratininga. A programação constou, nos dias 9 e 10 de junho, de uma festa junina com apresentação de grupos de dança de quadrilha, formada de alunos das escolas públicas da Região Oceânica. Forró Pé de Serra, Folia de Reis da Estrela do Oriente de Macaé, Concertinas e do Rancho Folclórico Luis de Camões do Clube

Português de Niterói foram também atrações. O público foi brindado com uma festa de comidas típicas, bebidas e doces, sem faltar; e os deliciosos bolinhos de bacalhau do Seu Antonio do Cafubá. Para as comemorações deste ano houve a primeira festa junina do Descobrimento, abrindo o calendário festivo da Região Oceânica. Foi uma linda festa em comemoração ao Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas e



Seu Antonio do Bacalhau com amigos, e olha só o que está à mesa!

da morte do poeta português Luis de Camões. O evento visa resgatar as tradições portuguesas em Niterói, e é uma realização do Seu Antonio do Cafubá em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura\Fan.

O casal Antonio e Shirley, felizes junto ao grupo de Folia de Reis





A vereadora Teresa Bergher, o homenageado Adão Ribeiro e esposa Irene



Plenário lotado, na primeira fila, família, filhos e esposa do homenageado. Yuri, Andrea, Adriana e Irene

ADÃO RIBEIRO recebe medalha Pedro Ernesto com muito orgulho



Uma bonita família, o casal Irene e Adão, Andrea, Yuri, Adriana, Cris, Ivone, Maria, Ilda



João de Deus, Irene, consulesa Maria Eduarda, o cônsul Jaime Leitão, Teresa Bergher, Adão Ribeiro e Leelian

O conhecido Adão Ribeiro, que tantos serviços tem prestado à comunidade portuguesa do Rio de Janeiro e também às casas regionais da cidade, acaba de ser agraciado merecidamente com a Medalha Pedro Ernesto, conferida a quem mais se destaca nas lides comunitárias e representativas do Rio. O evento se deu juntamente com as homenagens ao Dia ao dia de Camões da raça e de Portugal e das Comunidades Portuguesas. É uma data importante em todos os lugares onde existem comunidades lusas pelo mundo afora.

Muitos representantes da vida social, regional e de cultura estiveram presentes à festa, que reuniu ainda po-

líticos, famílias e amigos do homenageado. A iniciativa foi da vereadora Teresa Bergher. Na ocasião, o folclore presente executou a canção do emi-

grante com as bandeiras das casas regionais os hinos nacionais, Brasileiro e Português ficou por conta da tão conhecida de Neumara.

Foi servido um coquetel em que nada faltou de delícias e iguarias portuguesas e brasileiras bons vinhos entre outras bebidas especiais.



Irene, esposa do homenageado, feliz com as amigas Cris, Irene, Leelian, Ilda, Lourdes, Rosa, Fernanda e Maria Simões





Viséu

Ocupada desde a época castreja, a história de Viséu está intimamente relacionada com a História de Portugal. Se a mítica figura de Viriato, o guerreiro que liderou as tribos lusitanas contra os romanos, deu à antiga cidade um papel de importância vital durante a romanização, também D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, estabeleceu uma estreita ligação entre com os primeiros anos da fundação da nacionalidade e esta nobre cidade da Beira Alta. Local de importância estratégica e comercial desde tempos ancestrais, muitos são os vestígios que a arqueologia, e por vezes o acaso, aqui vieram a revelar.

Visitar com arte e história

Mas se não podemos separar Viséu da história do país, também as artes devem muito à cidade berço de Vasco Fernandes, cujas obras são

símbolos da erudição e excelência do Renascimento português. O famoso pintor do século XVI é a figura maior da herança artística de Viséu, e o Museu Grão Vasco reúne um considerável espólio do artista, mantendo viva a sua memória na cidade.

A cidade atingiu, também, o seu apogeu na arte sacra e na arquitectura religiosa, como comprovam as inúmeras igrejas que adornam o centro histórico, o Museu de Arte Sacra e a própria Sé, um dos mais emblemáticos edifícios de Viséu e testemunho da importância desta cidade beirã como sede de diocese.

A catedral de Viséu é, aliás, um excelente ponto de partida para uma visita à cidade. No Adro da Sé, um dos principais locais de interesse do centro histórico, pode encontrar, para além da Sé e dos Museus, a Igreja da Misericórdia, o pelourinho e o Passeio dos Cónegos. Aqui

não é raro deparar-se com o negro granito, característico da região, emoldurando em contraste as fachadas brancas de aspecto imaculado. Depois, siga até ao Rossio, onde pode descontraidamente usufruir dos espaços verdes, ou percorra os troços da muralha defensiva erguida por D. João I e concluída apenas no reinado de D. Afonso V, que ainda se erguem para além das Portas dos Cavaleiros e do Soar.

Após viver de perto a arte e a cultura da Beira Alta, há

que dar ao corpo a merecida recompensa. Sair dos horizontes da cidade e descobrir, em pleno distrito de Viséu, o melhor que a natureza lhe pode oferecer na Serra do Caramulo. Enchendo os pulmões do mais puro ar enquanto perde o olhar numa paisagem imponente, ou tirando partido dos benefícios terapêuticos da água nas Termas de São Pedro do Sul, este é o lugar ideal para que o seu corpo e o seu espírito repousem com tranquilidade e deleite.



O AMIGÃO

● PRESENTES ● UTILIDADES ● IMPORTADOS

● CAMA MESA E BANHO

● BRINQUEDOS ● PAPELARIA



A IMPORTADORA BEIRÃO TRAZ PARA VOCÊ OS MELHORES PRODUTOS E OS MELHORES VINHOS DAS REGIÕES DE PORTUGAL.

- AZEITE PORTUGUES
- BACALHAU SALGADO E DESSALGADO
- QUEIJOS DA REGIÃO DA SERRA DA ESTRELA
- POLVO CONGELADO PORTUGUES
- SARDINHA CONGELADA PORTUGUESA
- CONSERVAS PORTUGUESAS RAMIREZ
- BOLINHO DE BACALHAU CONGELADO PORTUGUES



Comercial Beirão da Serra Ltda. Av. Braz de Pina, 793 - Penha Circular - Rio de Janeiro - RJ
Tel. 21-3341-2450 Email: beiraodaserra@beiraodaserra.com.br Site: beiraodaserra.com.br



Emília
Moreira
Vieira



Nely Cravo,
feliz com a
homenagem

Mães e representantes da vida portuguesa do Rio recebem homenagem

A vereadora Teresa Bergher homenageou, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, mães de diversos segmentos da sociedade por ocasião do festejos do Dia das Mães. Mulheres ligadas às representações portuguesas da cidade também foram homenageadas em recepção festiva nesse dia.



Constantina Correia, merecida homenagem, e viva a felicidade!



Magali Carneiro



Goreti Durão



Glória Santos Alvim



María Alice Abreu



Sineide, também homenageada



Cidália da Rocha, da Casa do Minho, com a vereadora



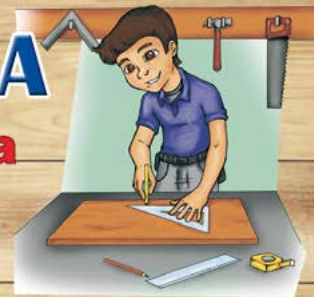
Patrícia, da Casa do Minho, com Teresa Bergher

J.FERNANDES MARCENARIA

Serviços sob encomenda

Tudo perfeito e realizado com material de primeira qualidade

LIGA E FAÇA SEU PEDIDO



Obras em geral tudo para sua construção ficar perfeita

Tel.: 3327-8515



Onde Há Inveja, não Há Amizade

Grande trabalho é querer fazer alegre rosto quando o coração está triste: pano é que não toma nunca bem esta tinta; que a Lua recebe a claridade do Sol, e o rosto, do coração. Nada dá quem não dá honra no que dá: não tem que agradecer quem, no que recebe, a não recebe; porque bem comprado vai o que com ela se compra. Nada se dá de graça o que se pede muito. Está certo! Quem não tem uma vida tem muitas. Onde a razão se governa pela vontade, há muito que praguejar, e pouco que louvar. Nenhuma cousa homizia os homens tanto consigo como males de que se não guardaram, podendo. Não há alma sem corpo, que tantos corpos faça sem almas, como este purgatório a que chamais honra; donde muitas vezes os homens cuidam que a ganham, aí a perdem. Onde há inveja, não há amizade; nem a pode haver em desigual conversação. Bem mereceu o engano quem creu mais o que lhe dizem que o que viu. Agora, ou se há-de viver no mundo sem verdade, ou com verdade sem mundo. E para muito pontual, perguntai-lhe de onde vem; vereis que algo tiene en el cuerpo, que le duele. Ora temperai-me lá esta gaita, que nem assim, nem assim achareis meio real de descanso nesta vida; ela nos trata somente como alheios de si, e com razão:

Pois somente nos é dada
para que ganhemos nela
o que sabemos.
Se se gasta mal gastada,
juntamente com perdê-la,
nos perdemos.

Enfim, esta minha Senhora, sendo a cousa por que mais fazemos, é a mais fraca alfaia de que nos servimos. E se queremos ver quão breve é,

ponderemos e vejamos
que ganhamos em viver
os que nascemos:
veremos que não ganhamos
senão algum bem fazer,
se o fazemos.

E, por isso, respeitando
que o porvir tal será,
entesouremos ;
porque [ao certo] não sabemos
quando a morte pedirá
que lhe paguemos.



Nunca vi cousa mais para lembrar, e menos lembrada, que a morte; sendo mais aborrecida que a verdade, tem-se em menos conta que a virtude. Mas, contudo, com seu pensamento, quando lhe vem à vontade, acarreta mil pensamentos vãoos; que tudo para com ela é um lume de palhas. Nenhuma cousa me enche tanto as medidas para com estes que vivem na maior bonança, como ela; porque quando lhe menos lembra, então lhe arranca as amarras, dando com os corpos à costa; e se vem à mão, com as almas no inferno, que é bem ruim gasalhado:

E pois todos isto temos,
não nos engane a riqueza,
por que tanto esmorecemos,
e trás que vamos;
já que temos a certeza
que, quando mais a queremos, a deixamos.

Gastamos em alcançá-la
a vida; e quando queremos
usar dela,
nos tira a morte lográ-la;
assim que a Deus perdemos
e a ela.

Luís Vaz de Camões, in "Cartas"



Av. Ataulfo de Paiva, 517 - Leblon - RJ
21 - 2259-3648 / 21 - 2259-2842
falecom@restaurantedegrau.com.br
www.restaurantedegrau.com.br

entregas em domicílio - manobrista
cadastre-se em nosso site e saiba as novidades do Degrau
envie comentários e sugestões

Especialidades
Portuguesas.



55 21 2599-1025 • 3276-4539
www.docesdoeurico.com.br



KATIA
DECORAÇÕES

CORTINAS • PERSIANAS • PISOS LAMINADOS E VINÍLICOS
PAPÉIS DE PAREDE • TAPETES E CARPETES



Icaraí: 2711-9115 | Icaraí II: 2717-2159 | Centro: 2717-0062 | Itaipu: 2609-9018

BOELHE
PESCADOS



Comercial atuante
em Atacado e
Distribuição de
Peixes e Frutos
do Mar



Tel 2270 1791

mail boelhe@boelhepescados.com.br

CONFEITARIA E PADARIA
VIP-RIO

Tel.: 2275-4147 / 2543-2534

AV. Prado Junior, nº 297 - Copacabana



Colcha de retalhos



PAULO MORGADO

Estes dois tipos de presunto derivam do porco ao qual são feitos. Enquanto o presunto ibérico é feito a partir do porco pata negra ou porco alentejano, pele escura, o presunto serrano é feito do porco branco. Os sabores se distinguem pelo modo como os animais são criados:

O **porco preto**, é criado em pastagem onde podem se mover livremente, sendo sua alimentação a base de Bolota (fruto de árvores da família do carvalho, sobreiro, que existem em abundância na região do Alentejo, em Portugal) o que torna um produto final mais saboroso.

Presunto Ibérico ou Presunto Pata Negra, é um tipo de Presunto Curado produzido principalmente na Espanha e em Portugal com um processo de cura, que se estende dos 8 aos 36 meses.

O resultado final, exibe uma textura e aroma singulares e distinguíveis dos demais presuntos pois o sabor é mais doce, um pouco mais gorduroso e paladar mais acentuado pelo tipo de animal e pela cura, que é no mínimo de 14 meses, não podendo ultrapassar 36 meses.

Presunto Serrano, é produzido nas zonas montanhosas e são criados em produções intensivas, se alimentando de rações elaboradas com cereais, por isso, apresenta sabor mais suave e leve.



Presunto Serrano

É curado por no mínimo 9 meses em processo natural de maturação, porém a média é de 12 meses. Possuem sabor intenso e suave ao mesmo tempo, deixando um sabor ligeiramente sutil e persistente.

Alem do paladar diferenciado em seus sabores, o presunto Ibérico ou Serrano apreciado de maneira regular e sem cair em excessos é uma maneira de ter um hábito alimentar saudável e rico em nutrientes.

Que tal apreciar essa delícia, que ainda por cima é saudável, com amigos e família.



Presunto Ibérico

**ANUNCIE NA REVISTA
ACONTECIMENTOS
LUSIADAS**

**LIGUE PARA NÓS:
(21) 2719-0203 - 8897-8320**

Confeitaria, Restaurante, Empório e Bistrô.

Durante 69 anos expandimos nossa marca, incrementamos o mix de produtos e oferecemos um atendimento personalizado. E a realização de tudo isso só foi possível com a paixão pelo que fazemos.
Um ingrediente especial que nos faz produzir qualidade dia após dia.

CONHEÇA Nossos preços especiais para empresas, hotéis, restaurantes e lojas. Comemore sua festa de final de ano no Bistrô Beira Mar - um espaço reservado para todos os tipos de eventos.



www.beiram.com.br

delivery ☎ 3602-1070

CONFETARIA, RESTAURANTE, EMPORIO E BISTRÔ.



ORLA ALIMENTOS

CDA Empresa Carioca
Distribuidora de Alimentos Ltda.

DEPÓSITO

Rua Alvaro Miranda, 950
Inhaúma - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2594-5849 - Fax: (21) 2591-1225

LOJA: CADEG

Rua Capitão Félix, 110 - Av. Central, 42
Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Telefax: (21) 3890-1445
Vendas: (21) 3890-1795
(21) 3860-9612

**ATACADO
E VAREJO**



ACONTECIMENTOS LUSÍADAS

Há 48 anos trabalhando
para o engrandecimento
da comunidade portuguesa.
Faça com quem sabe!



O Lugar certo
para as suas
melhores idéias



Editora 2001

Travessa Santo Antônio, 52 - casa 8A - Niterói - RJ - CEP 24060-010
Tels.: (21) 2719-0203 / 98897-8320
rlusíadas@gmail.com

BENFICA

ILUMINAÇÃO

*Requinte e
Qualidade tem
endereço certo*



Rua Senador Bernardo Monteiro, 62 - Benfica - Rio de Janeiro - RJ

Tels.: 3860-2780 / 3890-4431 / 3860-3393

vendas@benficailuminacao.com.br